

Editorial

A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA COMO ALIADA AOS PROCESSOS DE TRABALHOS NAS ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE

Nos dias atuais, presenciamos inúmeros avanços científicos e tecnológicos acontecendo em uma velocidade assustadora em todas as áreas. Na área da saúde, em especial, esses avanços exigem dos profissionais um constante aperfeiçoamento e capacidade de adaptação para uso de novas tecnologias.

A inovação tecnológica, quando usada como aliada aos processos de trabalho, na saúde, contribui, diretamente com a qualidade, eficácia, efetividade e segurança do cuidado, além de criar condições que contribuem para um viver saudável no ambiente laboral. Nesse sentido, a tecnologia pode ser utilizada como instrumentalização do cuidado nos serviços de saúde e não como sua substituição.

A tecnologia, em específico, é concebida como um processo de construção e/ou de agregação de novas funcionalidades/características de um produto ou de um processo de trabalho, em que se objetiva mudanças na qualidade do serviço ofertado, agregando valor em sua entrega. No entanto, quando se disserta acerca da tecnologia nos serviços de saúde, o termo tecnologia não pode ser visto apenas como um produto, mas sim como um processo de conhecimentos e instrumentos interligados que fundamentam e delimitam as diversas maneiras de cuidar.

A reflexão filosófica que recai sobre a tecnologia corresponde a diferentes estilos de pensamento. E, apesar de heterogênea, fundamenta-se no enfoque da atividade eficiente, racionalmente regrada, no que diz respeito à sua motivação, desenvolvimento, alcance e consequências.

O principal objetivo da tecnologia é aumentar a eficiência da atividade humana nas mais variadas dimensões, e para que isso

ocorra, produz e/ou aperfeiçoa inúmeros objetos, tornando-os mais duráveis e conferindo-lhes aplicabilidade. Nessa perspectiva, pode-se inferir que as inovações tecnológicas são intencionais e racionais, pois envolvem raciocínio teórico e prático, conhecimentos sistemáticos e especializados, bem como resultados alcançados mediante um planejamento eficiente e o uso cuidadoso de ferramentas adequadas.

Essa ideia de produção de tecnologia implica num empreendimento alicerçado sobre a necessidade, vista como um problema a ser resolvido; sobre o conhecimento, que embasa as medidas de resolução de problemas e, ainda, sobre a criatividade, que encontra alternativas diversas para resolver o problema existente.

Sob um olhar holístico, a tecnologia engloba as metodologias, as competências, as capacidades e os conhecimentos necessários para realizar atividades produtivas e desenvolver produtos dentro do contexto sociocultural da organização de saúde.

Assim, não é utópico dizer que a equipe multiprofissional, utiliza a tecnologia do cuidado como expressão do saber-fazer e instrumentalização da sua prática clínica-assistencial tanto no ambiente de trabalho quanto na produção científica e filosófica.

Nesse ínterim, é preciso desmistificar a ideia de que a tecnologia em saúde está atrelada apenas ao uso de equipamentos, uma vez que o saber profissional e o processo relacional constituem mecanismos intrínsecos da tecnologia do cuidado em si.

A tecnologia não pode ser vista apenas como algo concreto, mas como resultado de um trabalho se manifesta na forma de conhecimentos e habilidades

associadas a aplicação de recursos organizacionais e relações interpessoais com o objetivo de maximizar a eficiência, a racionalidade da tecnologia do cuidado aplicada na prática diária. Ela também envolve um conjunto de saberes tecnológicos estruturados e ações estratégicas que se configuram em processos de intervenção, operando como tecnologias de relações, de encontros e de subjetividades.

Ellen Daiane Biavatti de Oliveira Algeri

Doutoranda em Enfermagem pela
Universidade do Rio Grande (FURG), RS.

Mestre em Gestão e Inovação em Saúde
pela Universidade Federal do Rio Grande do
Norte (UFRN), RN.

Atua na Unidade de Gestão da Inovação
Tecnológica em Saúde do HU-
UFGD/Ebserh.